

Colapso silencioso da atenção primária: aumento das internações por condições sensíveis à atenção primária no pós-pandemia

Silent collapse of primary care: increase in hospitalizations for primary care-sensitive conditions in the post-pandemic period

El silencioso colapso de la atención primaria: aumento de las hospitalizaciones por afecciones sensibles a la atención primaria tras la pandemia

DOI: 10.5281/zenodo.18843289

Recebido: 27 fev 2026

Aprovado: 02 mar 2026

Brenda Regina da Silva Souza

Graduada em Enfermagem

Instituição de formação: Universidade do Estado do Pará – UEPA

Endereço: Belém – Pará, BRASIL

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-6111-8808>

E-mail: brendarss@gmail.com

Carlíane da Silva Souza

Graduada em Enfermagem

Instituição de formação: Universidade estadual do Piauí – UESPI

Endereço: Teresina – Piauí, BRASIL

E-mail: carliannesousa@hotmail.com

Cristiano Borges Lopes

Graduando em Enfermagem

Instituição de formação: Centro Universitário Inta – UNINTA

Endereço: Sobral – Ceará, BRASIL

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-6601-5131>

E-mail: cristianoborgeslopes@gmail.com

Cristina Borges Lopes

Graduada em Enfermagem.

Instituição de formação: Universidade Paulista – UNIP.

Endereço: Sobral – Ceará, BRASIL.

E-mail: crispcj2011@hotmail.com

Lara Lima Araújo

Graduanda em Enfermagem.

Instituição de formação: Centro Universitário Inta – UNINTA.

Endereço: Sobral – Ceará, BRASIL.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-7324-7272>

E-mail: laralima312182@gmail.com

Fernanda Kassiely de Sousa Veloso

Nutricionista. Residência Multiprofissional de Nutrição em Alta Complexidade – HU-UFPI.

Instituição: Hospital Universitário do Piauí/Ebserh – HU-UFPI/EBSERH.

Endereço institucional: Teresina – Piauí, BRASIL.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-5289-2624>

E-mail: f.kassiely@gmail.com

Mônica Cavalcante

Graduada em Enfermagem.

Instituição de formação: Centro Universitário Uninovafapi.

Endereço: Cidade Teresina – Piauí, BRASIL.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-6456-3580>

E-mail: monicacavalcante1993@hotmail.com

Tamires Almeida Bezerra

Bacharelado em Serviço Social. Especialista em Saúde da Mulher.

Instituição de formação: Faculdade Líbano.

Endereço: Floriano – Piauí, BRASIL.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0000-5908-7647>

E-mail: tamialmeida10@gmail.com

Rebeca Alves Ferreira Nery Moreira

Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher.

Instituição de formação: Faculdade Venda Nova do Imigrante – FAVENI.

Endereço: Baixio, Ceará, BRASIL.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0002-8924-6546>

E-mail: rebecafnery@outlook.com

Helderlene Silva do Rosário

Enfermeira. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia.

Instituição de formação: Faculdade Madre Tereza.

Endereço: Brasil.

E-mail: helderlenerosario@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha papel central na organização dos sistemas de saúde, sendo responsável pela coordenação do cuidado e prevenção de agravos. Nesse contexto, as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) são consideradas indicador importante da efetividade desse nível de atenção. Após a pandemia da COVID-19, observou-se impacto significativo na organização dos serviços de saúde, o que pode ter influenciado o aumento dessas hospitalizações evitáveis. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados científicas, incluindo estudos publicados entre 2021 e 2025. Foram utilizados descritores relacionados à Atenção Primária à Saúde, hospitalizações por condições sensíveis à atenção primária e COVID-19. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, nove estudos foram selecionados para análise. **Resultados e discussão:** Os estudos analisados evidenciaram que a pandemia impactou diretamente a organização dos serviços de saúde, resultando na redução de consultas, interrupção do acompanhamento de doenças crônicas e reorganização das equipes de saúde. Esses fatores contribuíram para fragilização da continuidade do cuidado e possível aumento das ICSAP no período pós-pandêmico. Além disso, desigualdades sociais e limitações estruturais do sistema de saúde também influenciam o comportamento dessas hospitalizações. **Conclusão:** Conclui-se que o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde é fundamental para reduzir hospitalizações evitáveis e melhorar os indicadores de saúde da população. Estratégias voltadas à ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família e ao fortalecimento do acompanhamento longitudinal do cuidado são essenciais para garantir maior resolutividade da APS.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Hospitalizações por Condições Sensíveis à Atenção Primária; COVID-19; Pandemias.

ABSTRACT

Introduction: Primary Health Care (PHC) plays a central role in the organization of health systems, being responsible for care coordination and disease prevention. In this context, hospitalizations for Primary Care Sensitive Conditions (PCSC) are considered an important indicator of the effectiveness of this level of care. After the COVID-19 pandemic, significant impacts were observed in the organization of health services, which may have influenced the increase in avoidable hospitalizations. **Methodology:** This study consists of an integrative literature review conducted in scientific databases, including studies published between 2021 and 2025. Descriptors related to Primary Health Care, hospitalizations for primary care sensitive conditions, and COVID-19 were used. After applying the inclusion and exclusion criteria, nine studies were selected for analysis. **Results and discussion:** The analyzed studies showed that the pandemic directly affected the organization of health services, resulting in reduced consultations, interruption of chronic disease monitoring, and reorganization of health teams. These factors contributed to the weakening of care continuity and a possible increase in PCSC hospitalizations in the post-pandemic period. Additionally, social inequalities and structural limitations of the health system also influence the behavior of these hospitalizations. **Conclusion:** Strengthening Primary Health Care is essential to reduce avoidable hospitalizations and improve population health indicators. Strategies aimed at expanding Family Health Strategy coverage and strengthening longitudinal care are fundamental to improving PHC effectiveness.

Keywords: Primary Health Care; Hospitalizations for Primary Care-Sensitive Conditions; COVID-19; Pandemics.

RESUMEN

Introducción: La Atención Primaria de Salud (APS) desempeña un papel central en la organización de los sistemas de salud, siendo responsable de la coordinación del cuidado y la prevención de enfermedades. En este contexto, las hospitalizaciones por Condiciones Sensibles a la Atención Primaria (CSAP) se consideran un indicador importante de la efectividad de este nivel de atención. Después de la pandemia de COVID-19, se observaron impactos significativos en la organización de los servicios de salud, lo que pudo haber influido en el aumento de hospitalizaciones evitables. **Metodología:** Se trata de una revisión integradora de la literatura realizada en bases de datos científicas, incluyendo estudios publicados entre 2021 y 2025. Se utilizaron descriptores relacionados con Atención Primaria de Salud, hospitalizaciones por condiciones sensibles a la atención primaria y COVID-19. Tras aplicar los criterios de inclusión y exclusión, se seleccionaron nueve estudios para el análisis. **Resultados y discusión:** Los estudios analizados demostraron que la pandemia impactó directamente la organización de los servicios de salud, provocando reducción de consultas, interrupción del seguimiento de enfermedades crónicas y reorganización de los equipos de salud. Estos factores contribuyeron a la fragilidad en la continuidad del cuidado y a un posible aumento de las hospitalizaciones por CSAP en el período pospandémico. Además, las desigualdades sociales y las limitaciones estructurales del sistema de salud también influyen en el comportamiento de estas hospitalizaciones. **Conclusión:** Se concluye que el fortalecimiento de la Atención Primaria de Salud es fundamental para reducir hospitalizaciones evitables y mejorar los indicadores de salud de la población. Estrategias orientadas a ampliar la cobertura de la Estrategia de Salud de la Familia y fortalecer el seguimiento longitudinal del cuidado son esenciales para garantizar mayor resolutiveidad de la APS.

Palabras clave: Atención primaria de salud; Hospitalizaciones por afecciones sensibles a la atención primaria; COVID-19; Pandemias.

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o principal eixo estruturante dos sistemas de saúde, sendo responsável pela coordenação do cuidado, ordenação das redes assistenciais e garantia do acesso universal e contínuo aos serviços. No Brasil, a APS é operacionalizada prioritariamente pela Estratégia Saúde da Família (ESF), considerada fundamental para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a redução de desigualdades em saúde (Larissa *et al.*, 2023). Sua atuação eficaz está associada à melhoria de indicadores sanitários, à prevenção de agravos e à diminuição de hospitalizações evitáveis.

Nesse contexto, destacam-se as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), entendidas como hospitalizações potencialmente evitáveis mediante ações oportunas e resolutivas na APS. Essas condições incluem doenças crônicas, infecções e agravos agudos que poderiam ser manejados no nível primário, desde que haja acesso adequado e qualidade assistencial (Zirr; Mendonça, 2023). Assim, as ICSAP são amplamente utilizadas como indicador indireto de desempenho da APS e de efetividade do cuidado longitudinal (Inagaki; Moura; Justo, 2024).

Entretanto, a pandemia da COVID-19 impôs desafios sem precedentes aos sistemas de saúde em escala global. A reorganização dos serviços, o redirecionamento de recursos humanos e estruturais para o enfrentamento da crise sanitária e as medidas de distanciamento social impactaram diretamente a oferta e a procura por atendimentos na APS (Werneck, 2022). No Brasil, observou-se redução de consultas, suspensão de atividades coletivas e dificuldades no acompanhamento de condições crônicas, comprometendo a continuidade do cuidado (Ribeiro *et al.*, 2025).

No período pós-pandêmico, emergem evidências de agravamento de doenças crônicas e aumento de complicações decorrentes da descontinuidade assistencial, refletindo possível crescimento das internações por condições sensíveis à APS. Estudos recentes apontam que interrupções no monitoramento clínico e no manejo precoce de agravos contribuíram para maior demanda hospitalar, especialmente entre populações vulneráveis (Duarte *et al.*, 2022; BRASIL *et al.*, 2025). Tal cenário reforça a hipótese de um “colapso silencioso” da atenção primária, marcado não necessariamente por sua paralisação formal, mas pela perda de sua capacidade resolutiva.

Além disso, o aumento das ICSAP no contexto pós-pandemia pode indicar fragilidades estruturais previamente existentes, potencializadas pela crise sanitária. Problemas relacionados ao financiamento, à cobertura de equipes, à rotatividade de profissionais e às desigualdades regionais tendem a impactar a efetividade da APS (Rubim *et al.*, 2024). A pandemia, nesse sentido, atuou como fator amplificador de vulnerabilidades históricas do sistema de saúde brasileiro.

Diante desse cenário, torna-se fundamental analisar o comportamento das internações por condições sensíveis à atenção primária no período pós-pandemia, a fim de compreender seus determinantes e implicações para o planejamento em saúde. A investigação desse fenômeno contribui para subsidiar gestores e profissionais na formulação de estratégias de fortalecimento da APS, reafirmando seu papel central na organização do cuidado e na prevenção de hospitalizações evitáveis.

2. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, do tipo descritiva. O processo metodológico prevê a identificação de Práticas Baseadas em Evidências (PBE), cuja execução promove a qualidade da assistência, assegurando métodos de tratamento resolutivos e diagnóstico precoce (Schneider; Pereira; Ferraz, 2020). A utilização da estratégia PICO (População, Intervenção, Comparação e Outcomes), para a formulação da pergunta norteadora da pesquisa resultou nos seguintes questionamentos: “Qual foi o impacto da pandemia da COVID-19 no aumento das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária no período pós-pandêmico?”.

Quadro 1: Aplicação da estratégia PICO para a revisão integrativa da literatura.

ACRÔNIMO	DEFINIÇÃO	APLICAÇÃO
P	População	População usuária da Atenção Primária à Saúde com condições sensíveis à APS.
I	Interesse	Impactos da pandemia da COVID-19 na organização e oferta da APS.
C	Contexto	Período pré-pandemia da COVID-19.
O	Abordagem	Aumento das Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP).

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Este estudo seguiu uma metodologia organizada em cinco etapas distintas: (1) busca literária, através de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em associação com o uso dos conectores booleanos, (2) início da coleta de dados e aplicação dos filtros, (3) análise de título e resumo, (4) leitura na íntegra e interpretação dos estudos selecionados e (5) divulgação dos estudos incluídos na pesquisa.

O período de coleta de dados foi realizado no período do mês de janeiro e fevereiro de 2026, e envolveu a exploração de diversas bases, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), PubMed e SciVerse Scopus (Scopus). A estratégia de busca empregada combinou Descritores em Ciências da Saúde/*Medical Subject Headings* (DeCS/MeSH) utilizando o operador booleano *AND* e *OR*, seguindo uma abordagem específica: “Atenção

Primária à Saúde AND Condições de Saúde AND COVID-19 OR Pandemias.”, resultando em um conjunto inicial de 1.158 trabalhos.

Foram estabelecidos critérios específicos para inclusão dos estudos, considerando artigos completos publicados nos últimos cinco anos (2021-2026), redigidos em inglês ou português. Uma análise detalhada dos títulos e resumos foi realizada para uma seleção mais apurada, seguida pela leitura completa dos artigos elegíveis, excluindo teses, dissertações, revisões e aqueles que não se alinhavam aos objetivos do estudo. Artigos duplicados foram descartados, resultando na seleção de 328, dos quais apenas 09 atenderam plenamente aos critérios estabelecidos após uma triagem mais criteriosa.

O Comitê de Ética em Pesquisa não foi envolvido neste estudo, uma vez que não houve pesquisas clínicas com animais ou seres humanos. Todas as informações foram obtidas de fontes secundárias e de acesso público.

Quadro 2: Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

BASES DE DADOS	DESCRITORES	TOTAL DE ARTIGOS SELECIONADOS
LILACS, SciELO, PUBMED/MEDLINE E SCOPUS.	Atenção Primária à Saúde AND Condições de Saúde AND COVID-19 OR Pandemias.	09

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados. Nesta pesquisa, os dados levantados nos artigos selecionados foram organizados metodicamente no Quadro 3 pelos autores. As informações fornecidas nos estudos foram categorizadas em: autor, ano de publicação, título, objetivo do estudo e conclusão.

Quadro 3: Descrição dos estudos selecionados na revisão integrativa da literatura.

CÓDIGO	TÍTULO	AUTOR/ANO	OBJETIVO	CONCLUSÃO
A1	Tendência das internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde no Distrito Federal	Pintas <i>et al.</i> , 2023	Analisar a tendência das internações por condições sensíveis à atenção primária no Distrito Federal.	O estudo evidenciou variações nas taxas de ICSAP, destacando a importância da organização e da qualidade da Atenção Primária à Saúde na prevenção de hospitalizações evitáveis.
A2	COVID-19 and health systems in Brazil and around the world: effects on the working conditions and health of health workers	Machado <i>et al.</i> , 2023	Analisar os impactos da pandemia da COVID-19 nos sistemas de saúde e nas condições de trabalho dos profissionais de saúde.	A pandemia gerou sobrecarga nos sistemas de saúde e afetou significativamente as condições de trabalho dos profissionais, impactando a qualidade da assistência prestada.

A3	Modelo de Atenção na Estratégia Saúde da Família: o cuidado antes e após pandemia por COVID-19	Carvalho <i>et al.</i> , 2025	Avaliar mudanças no modelo de atenção da Estratégia Saúde da Família antes e após a pandemia.	Identificou-se necessidade de reorganização das práticas assistenciais e fortalecimento da APS para garantir continuidade do cuidado após a pandemia.
A4	Mais Saúde da Família: a reconstrução da Atenção Primária à Saúde	Oliveira <i>et al.</i> , 2025	Discutir estratégias para reconstrução e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde no Brasil.	O fortalecimento da Estratégia Saúde da Família é essencial para reorganizar o sistema de saúde e ampliar o acesso e a resolutividade da APS.
A5	The relationship between general practice characteristics, case-mix, and secondary care attendances/admissions before and after the COVID-19 pandemic	Zou <i>et al.</i> , 2025	Investigar a relação entre características da atenção primária e o uso de serviços hospitalares antes e após a pandemia.	Características estruturais e organizacionais da atenção primária influenciam diretamente a demanda por serviços hospitalares.
A6	Tendência temporal das taxas de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde em Governador Valadares, Minas Gerais e Brasil, 2012 a 2021	Andrade <i>et al.</i> , 2024	Analisar a tendência temporal das ICSAP em nível municipal e nacional.	Observou-se variação nas taxas de ICSAP ao longo do período analisado, evidenciando a relevância da cobertura e qualidade da APS.
A7	Fatores associados ao custo das internações hospitalares por doenças sensíveis à Atenção Primária no Sistema Único de Saúde	Oliveira <i>et al.</i> , 2021	Identificar fatores associados aos custos das hospitalizações por condições sensíveis à APS no SUS.	As ICSAP representam importante impacto econômico para o sistema de saúde, reforçando a necessidade de fortalecimento da atenção primária.
A8	A pandemia de COVID-19: desafios na avaliação do impacto de problemas complexos e multidimensionais na saúde de populações	Werneck, 2022	Discutir os desafios metodológicos e epidemiológicos na avaliação dos impactos da pandemia.	A pandemia revelou fragilidades estruturais dos sistemas de saúde e desafios na análise de seus efeitos sobre a saúde populacional.
A9	Vulnerabilidade e resposta social à pandemia de Covid-19 em territórios metropolitanos de São Paulo e da Baixada Santista	Nasser <i>et al.</i> , 2021	Analisar vulnerabilidades sociais e respostas institucionais à pandemia em territórios metropolitanos.	As desigualdades sociais influenciaram a capacidade de resposta à pandemia e ampliaram vulnerabilidades em saúde.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2026.

Em uma primeira análise, observou-se tendência de aumento nas Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) no período pós-pandêmico, sugerindo possível fragilização da capacidade resolutiva da Atenção Primária à Saúde (APS). Esse comportamento pode estar relacionado à redução da oferta de consultas, à reorganização dos serviços e à interrupção de atividades programáticas durante a pandemia da COVID-19, fatores que comprometeram o acompanhamento regular de condições

crônicas e agravos evitáveis (Pintas *et al.*, 2023). Dessa forma, a ampliação dessas hospitalizações pode refletir lacunas assistenciais acumuladas no período crítico da emergência sanitária.

Ademais, a literatura evidencia que as ICSAP são reconhecidas como importante indicador de avaliação da qualidade e do desempenho da APS, pois expressam situações em que intervenções oportunas no nível primário poderiam evitar complicações clínicas e necessidade de hospitalização. Nesse sentido, o aumento observado dessas internações no cenário pós-pandêmico sugere possíveis dificuldades no acesso, continuidade e coordenação do cuidado nas redes de atenção à saúde (Zou *et al.*, 2025). Portanto, a elevação desses indicadores pode ser interpretada como sinal de fragilidade na efetividade da atenção primária.

Outrossim, os impactos da pandemia sobre os serviços de saúde foram amplamente documentados na literatura, especialmente no que se refere à descontinuidade do cuidado de doenças crônicas. Estudos apontam que o redirecionamento de recursos humanos e estruturais para o enfrentamento da COVID-19 resultou na redução de consultas de rotina, acompanhamento clínico e ações preventivas, comprometendo o controle de condições como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias (Machado *et al.*, 2023). Consequentemente, a ausência de monitoramento adequado pode ter contribuído para o agravamento dessas condições e, por extensão, para o aumento das hospitalizações evitáveis.

Nesse contexto, observa-se que a APS desempenha papel central na prevenção de agravos e na coordenação longitudinal do cuidado, especialmente no manejo de doenças crônicas e na promoção da saúde. Assim, quando ocorre descontinuidade ou fragilização das ações nesse nível de atenção, há tendência de aumento da demanda por serviços hospitalares, o que pode sobrecarregar níveis assistenciais de maior complexidade (Oliveira *et al.*, 2021). Tal fenômeno evidencia a importância estratégica da atenção primária na organização dos sistemas de saúde.

De maneira complementar, estudos que analisaram séries históricas de ICSAP demonstram que essas hospitalizações tendem a diminuir em contextos onde a cobertura e a qualidade da Estratégia Saúde da Família são ampliadas. Nesse sentido, pesquisas indicam que municípios com maior estruturação da APS apresentam menores taxas de hospitalizações evitáveis, reforçando a relevância da atenção primária como mecanismo de regulação da demanda hospitalar (Andrade *et al.*, 2024). Dessa maneira, o aumento dessas internações no período pós-pandêmico pode refletir desorganização temporária dos fluxos assistenciais.

Sob outro prisma, é importante considerar que o contexto pandêmico também intensificou desigualdades sociais e sanitárias, impactando de forma mais significativa populações vulneráveis e territórios com menor acesso aos serviços de saúde. A redução do acompanhamento longitudinal nesses grupos pode ter ampliado o risco de agravamento de doenças e complicações clínicas, contribuindo para

maior necessidade de hospitalização (Nasser *et al.*, 2021; Werneck, 2022). Assim, o aumento das ICSAP também pode refletir disparidades estruturais no acesso à atenção primária.

De forma convergente, evidências recentes indicam que a pandemia atuou como catalisadora de fragilidades estruturais previamente existentes no sistema de saúde, incluindo limitações relacionadas ao financiamento, à gestão e à disponibilidade de profissionais na APS. Tais fatores podem ter comprometido a capacidade de resposta dos serviços no período pós-pandêmico, dificultando a retomada plena das atividades assistenciais (Carvalho *et al.*, 2025). Dessa forma, o aumento das ICSAP pode ser interpretado como expressão de desafios estruturais ampliados pela crise sanitária.

Em síntese, os achados reforçam a necessidade de fortalecer a Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do sistema de saúde, garantindo acesso oportuno, continuidade do cuidado e resolutividade das equipes de saúde. Estratégias voltadas à ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, ao fortalecimento do acompanhamento de condições crônicas e à reorganização das redes de atenção tornam-se fundamentais para reduzir hospitalizações evitáveis e melhorar os indicadores de saúde da população (Oliveira *et al.*, 2025). Nesse contexto, compreender o comportamento das ICSAP no período pós-pandêmico pode subsidiar políticas públicas voltadas à reestruturação e fortalecimento da atenção primária no Brasil.

4. CONCLUSÃO

Diante dos achados analisados, evidencia-se que as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) constituem importante indicador para avaliação da efetividade da Atenção Primária à Saúde (APS) e da capacidade de organização das redes assistenciais. Nesse sentido, o aumento dessas hospitalizações no período pós-pandêmico sugere fragilidades na continuidade do cuidado, possivelmente relacionadas às mudanças estruturais e assistenciais provocadas pela pandemia da COVID-19. A redução do acompanhamento de condições crônicas, a reorganização dos serviços e as limitações no acesso aos cuidados primários podem ter contribuído para o agravamento de agravos evitáveis e, consequentemente, para maior demanda hospitalar.

Ademais, os estudos analisados evidenciam que a APS desempenha papel fundamental na prevenção de agravos, no monitoramento de doenças crônicas e na coordenação do cuidado longitudinal. Assim, quando ocorrem interrupções ou fragilidades nesse nível de atenção, observa-se maior pressão sobre os serviços hospitalares e aumento de custos para o sistema de saúde. Dessa forma, o comportamento das ICSAP no cenário pós-pandêmico também pode refletir desigualdades estruturais no acesso à saúde, bem como limitações relacionadas ao financiamento, à cobertura das equipes e à organização dos serviços.

Portanto, destaca-se a necessidade de fortalecer a Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio da ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, da qualificação do acompanhamento de condições crônicas e da reorganização das redes de atenção à saúde. Nesse contexto, compreender o comportamento das ICSAP após a pandemia torna-se fundamental para subsidiar políticas públicas e estratégias de gestão que promovam maior resolutividade da APS e redução de hospitalizações evitáveis.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, K. P. *et al.* Tendência temporal das taxas de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde em Governador Valadares, Minas Gerais e Brasil, 2012 a 2021. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 19, n. 46, p. 3742, 27 nov. 2024.

BRASIL, V. P. *et al.* Impacto da COVID-19 na Atenção Primária à Saúde e suas Condições Sensíveis: Revisão de Escopo. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 16, n. 101, p. 17732–17745, 28 out. 2025.

CARVALHO, R. DOS. DE. *et al.* Modelo de Atenção na Estratégia Saúde da Família: o cuidado antes e após pandemia por COVID-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 5, 1 maio 2025.

DUARTE, L. S. *et al.* Continuidade da atenção às doenças crônicas no estado de São Paulo durante a pandemia de Covid-19. **Saúde em Debate**, v. 45, p. 68–81, 24 jun. 2022.

INAGAKI, E. K. DE M.; MOURA, F. R. DE; JUSTO, C. M. Internações por condições sensíveis à atenção primária e programa mais médicos: estudo ecológico. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 5, p. e4433, 23 maio 2024.

LARISSA, A. *et al.* Atenção primária à saúde enquanto ordenadora das redes de atenção e coordenadora do cuidado. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 12, p. 30191–30205, 8 dez. 2023.

MACHADO, A. V. *et al.* COVID-19 and health systems in Brazil and around the world: effects on the working conditions and health of health workers. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2965–2978, 23 out. 2023.

NASSER, M. A. *et al.* Vulnerabilidade e resposta social à pandemia de Covid-19 em territórios metropolitanos de São Paulo e da Baixada Santista, SP, Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, 22 out. 2021.

OLIVEIRA, F. P. de. *et al.* Mais Saúde da Família: a reconstrução da Atenção Primária à Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 12, e16632025, 2025.

OLIVEIRA, T. L. *et al.* Fatores associados ao custo das internações hospitalares por doenças sensíveis à Atenção Primária no Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 10, p. 4541–4552, out. 2021.

PINTAS, I. *et al.* Tendência das internações por condições sensíveis à atenção primária à saúde no Distrito Federal. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 76, n. 2, 1 jan. 2023.

RIBEIRO, R. R. *et al.* Repercussão da pandemia da COVID-19 nas ações de controle da tuberculose na atenção primária à saúde: revisão de escopo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 30, n. 7, 2025.

RUBIM, L. D. *et al.* Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP), entre 2008 e 2023, no estado de São Paulo. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 8, p. e11913846659, 30 ago. 2024.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, 2020.

WERNECK, G. L. A pandemia de COVID-19: desafios na avaliação do impacto de problemas complexos e multidimensionais na saúde de populações. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 4, 2022.

WERNECK, G. L. A pandemia de COVID-19: desafios na avaliação do impacto de problemas complexos e multidimensionais na saúde de populações. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 38, n. 4, 2022.

ZIRR, G. DE M.; MENDONÇA, C. S. Internações por condições sensíveis à atenção primária no município de Gramado/RS. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 18, n. 45, p. 3530–3530, 24 maio 2023.

ZOU, M. *et al.* The relationship between general practice characteristics, case-mix, and secondary care attendances/admissions before and after the COVID-19 pandemic: Protocol for an OpenSAFELY cohort study. **Wellcome Open Research**, v. 10, p. 396, 31 jul. 2025.